

AVALIAÇÃO BIOMÉTRICA DE *CANAVALLIA ENSIFORMIS* APÓS ADIÇÃO DE BIOCARVÃO DE LODO DE ESGOTO

Jady Vitória Magalhães ¹, Camila De Jesus Santos ², Marcela Rebouças Bomfim ³, Jorge Antonio Gonzaga Santos ⁴, Henrique Da Silva Do Nascimento ⁵, Kathelane Santos da Silva

¹Estudante, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, Cruz das Almas,
Bahia.camilasnts@aluno.ufrb.edu.br

A conversão do lodo de esgoto em biocarvão permite transformar um passivo ambiental em uma solução tecnológica para fins de remediação de áreas degradadas ou contaminadas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação biométrica da *Canavalia ensiformis* após adição de biocarvão de lodo de esgoto (BL). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente ao acaso, utilizando vasos com 500g de Vertissolo contaminado e adicionados os seguintes tratamentos em quatro repetições: BL pirolisado a 450°C (BL450) e 600°C (BL600), e BL magnetizados com Cloreto de Ferro (BLM450 e BLM600), além de um controle. Após 240 dias de incubação, sementes de *Canavalia ensiformis* foram semeadas, cultivadas por 45 dias e após este período avaliadas: Altura de Planta (AP), Diâmetro do caule (DC), Número de Folhas (NF) e Comprimento da Raiz (CR). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de comparação de médias (JMP Pró Statistic). Não foram observadas diferenças significativas para AP e NF entre os tratamentos. Entretanto, a adição dos BL450 e BLM600 aumentaram o DC (0,16 mm) em relação ao controle (0,14 mm). Para o CR houve um aumento em relação ao controle na ordem CLT (17,28mm) < BL600 (18,41 mm) < BLM450 (18,78 mm) < BLM600 (19,91 mm) < BL450 (20,71 mm) indicando que a adição dos BLs foi eficiente para esta variável. Sendo assim, apenas duas variáveis biométricas foram beneficiadas com a adição dos tratamentos, principalmente na temperatura de pirólise de 450°C.

Palavras-chave: Biocarvão Magnético; Desenvolvimento Vegetal; Pirólise; Valorização de Resíduos.

